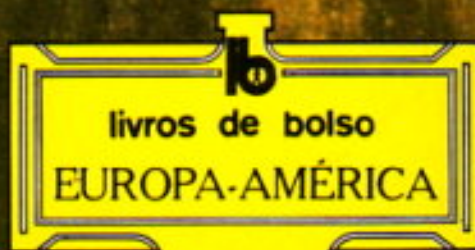


PABLO  
NERUDA

*Confesso  
que Vivi*

*memórias*



Grandes Obras

Contemporâneo

TEXTO  
INTEGRAL



## ÍNDICE

	p. g.
<i>Nota do tradutor</i> .....	5
<i>O jovem provinciano</i> .....	9
<i>O bosque chileno</i> .....	9
Infância e poesia .....	10
A arte da chuva .....	17
O meu primeiro poema .....	21
A casa das três viúvas .....	24
O amor entre o trigo .....	29
 <i>Perdido na cidade</i> .....	 32
As casas de hóspedes .....	32
A timidez .....	36
A Federação de Estudantes .....	39
Alberto Rojas Giménez .....	40
Loucos de Inverno .....	43
Grandes negócios .....	48
Os meus primeiros livros .....	50
<i>A palavra</i> .....	55
 <i>Os caminhos do mundo</i> .....	 56
O vagabundo de Valparaíso .....	56
Cônsul do Chile num buraco .....	64
Montparnasse .....	66
Viagem ao Oriente .....	71
<i>Álvaro</i> .....	75
 <i>A solidão luminosa</i> .....	 77
Imagens da selva .....	77
Congresso na Índia .....	81



<i>Os deuses reclinados</i> .....	82
Desventurada família humana .....	83
Tango do Viúvo .....	86
<i>O ópio</i> .....	87
Ceilão .....	88
A vida em Colombo .....	93
Singapura .....	97
Batávia .....	103
<i>A Espanha no coração</i> .....	109
Como era Federico .....	109
Miguel Hernández .....	114
Cavalo Verde .....	116
O crime foi em Granada .....	119
O meu livro sobre Espanha .....	122
A guerra e Paris .....	123
Nancy Cunard .....	124
Um congresso em Madrid .....	127
<i>As máscaras e a guerra</i> .....	130
<i>Sai a procurar caídos</i> .....	132
Escolhi um caminho .....	132
Rafael Alberti .....	133
Nazis no Chile .....	135
Isla Negra .....	136
«Traga-me espanhóis» .....	137
Uma personagem diabólica .....	138
Um general e um poeta .....	141
O «Winnipeg» .....	142
<i>México florido e espinhoso</i> .....	147
Os pintores mexicanos .....	150
Napoleão Utico .....	152
Antologia de pistolas .....	153
Porquê Neruda .....	154
A véspera de Pearl Harbour .....	155
Eu, o malacólogo .....	158
<i>Araucanía</i> .....	159
Magia e mistério .....	160



<i>A pátria em trevas</i> .....	162
Machu Picchu .....	162
A pampa salitreira .....	163
González Videla .....	168
«El cuerpo repartido» .....	169
Um caminho na selva .....	172
A montanha andina .....	177
San Martín de los Andes .....	181
Em Paris e com passaporte .....	182
Raízes .....	187
 <i>Princípio e fim de um desterro</i> .....	 189
Na União Soviética .....	189
A Índia revisitada .....	194
A minha primeira visita à China .....	200
Os versos do capitão .....	206
Fim do desterro .....	211
Oceanografia dispersa .....	212
 <i>Navegação com regresso</i> .....	 216
Um cordeiro na minha casa .....	216
De Agosto de 1952 a Abril de 1957 .....	218
Preso em Buenos Aires .....	219
Poesia e polícia .....	221
Ceilão reencontrado .....	222
Segunda visita à China .....	224
Os macacos de Sujumi .....	234
Arménia .....	235
O vinho e a guerra .....	237
Os palácios reconquistados .....	240
Tempo de cosmonautas .....	244
 <i>A poesia é um ofício</i> .....	 246
O poder da poesia .....	246
<i>A poesia</i> .....	252
Vivendo com o idioma .....	253
Os críticos devem sofrer .....	254
Versos curtos e compridos .....	256
A originalidade .....	258



Garrafas e carrancas .....	260
Livros e conchas .....	263
Vidros partidos .....	265
Matilde Urrutia, minha mulher .....	266
Um inventor de estrelas .....	267
Éluard, o magnífico .....	268
Pierre Reverdy .....	270
Jerzy Borezjha .....	271
Somlyo Georgy .....	273
Quasimodo .....	273
Vallejo sobrevive .....	275
Gabriela Mistral .....	275
Vicente Huidobro .....	277
Inimigos literários .....	279
Crítica e autocrítica .....	283
Outro ano começa .....	288
O Prémio Nobel .....	290
Pequeno Chile .....	299
Bandeiras de Setembro .....	300
Prestes .....	302
Codovila .....	305
Estaline .....	306
Lição de simplicidade .....	309
Fidel Castro .....	310
A carta dos cubanos .....	314
<i>Pátria doce e pura</i> .....	319
Extremismos e espões .....	319
<i>Os comunistas</i> .....	322
Poética e política .....	323
Candidato presidencial .....	325
A campanha de Allende .....	327
Embaixada em Paris .....	328
Retorno ao Chile .....	331
Frei .....	333
Tomic .....	334
Allende .....	336





Título original: *Confieso que he vivido — Memorias*

Tradução de Arsénio Mota  
Tradução portuguesa © de P. E. A.

Capa: estúdios P. E. A.

© 1974, Pablo Neruda

Direitos reservados por  
Publicações Europa-América, Lda.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer processo, electrónico, mecânico ou fotográfico, incluindo fotocópia, xerocópia ou gravação, sem autorização prévia e escrita do editor. Exceptua-se naturalmente a transcrição de pequenos textos ou passagens para apresentação ou crítica do livro. Esta excepção não deve de modo nenhum ser interpretada como sendo extensiva à transcrição de textos em recolhas antológicas ou similares donde resulte prejuízo para o interesse pela obra. Os transgressores são passíveis de procedimento judicial

Editor: Francisco Lyon de Castro

**PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, LDA.**  
Apartado 8  
2726 MEM MARTINS CODEX  
PORTUGAL

Edição n.º: 155573/5944

Execução técnica:  
Gráfica Europam, Lda.,  
Mira-Sintra — Mem Martins

Depósito legal n.º: 71867/93